

MC

MINISTÉRIO DA CULTURA

BN

BIBLIOTECA NACIONAL
Gabinete do Director

Homenagem da Cultura Portuguesa a José Saramago

Prémio Nobel da Literatura 1998

Por iniciativa do Ministério da Cultura e organizada pela Biblioteca Nacional, realiza-se, na próxima quarta-feira, dia 14, pelas 19h00, no Grande Auditório do Centro Cultural de Belém, uma homenagem da cultura portuguesa a José Saramago, por ocasião da atribuição ao escritor do Prémio Nobel da Literatura.

A cerimónia será presidida por S. Exa. o Senhor Primeiro-Ministro, Eng.º António Guterres, e será aberta ao público.

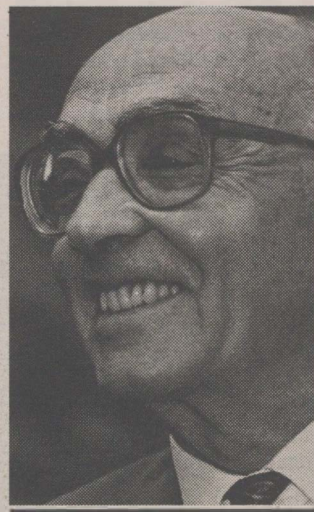
No Centro Cultural de Belém, na próxima quarta-feira Saramago homenageado

JOSÉ SARAGAMO vai ser homenageado, na próxima quarta-feira, numa cerimónia promovida pelo Ministério da Cultura e pela Biblioteca Nacional, a qual contará com a presença do primeiro-ministro, António Guterres. O evento, que terá lugar pelas 19h, conta com intervenções do romancista, de Guterres, do ministro da Cultura, Manuel Maria Carrilho, e de Carlos Reis, director da Biblioteca Nacional.

Entretanto, as reacções internacionais à atribuição do Prémio Nobel da Literatura ao autor de "O Ano da Morte de Ricardo Reis" não param de aumentar.

O ensaísta norte-americano Henry Bloom, autor do polémico livro "O Cânone Ocidental", achou, em declarações ao jornal "Washington Post", que Saramago é "um dos poucos escritores que realmente mereceu o Prémio Nobel". "Na verdade, nos últimos 15 anos", acrescentou Bloom, "muito poucos dos que venceram o Nobel o mereciam. Mas Saramago merece-o."

Relacionando-o com as obras de Kafka, Borges e Beckett, Bloom afirma que, "no meio da fantasia mais espantosa, Saramago tem um sentido do pormenor seco e metucioso".



José Saramago

Por seu turno, o ensaísta e escritor italiano Umberto Eco considerou o autor de "Todos os Nomes" "um grande português, um grande europeu e um talentoso escritor de quem há ainda muito a esperar". Eco, que está actualmente a dar uma série de conferências na Universidade de Toronto, no Canadá, declarou que era "um grande amigo e admirador de Saramago", ao mesmo tempo que, sublinhou, o Prémio Nobel da Literatura foi bem entregue. Trata-se de um galardão, disse o autor de "Obra Aberta", que "é, afinal, de todos nós, europeus e especialmente os latinos".

Em Coimbra, no âmbito do V Congresso Internacional de Didáctica da Língua e da Literatura, foi aprovada uma moção de congratulação pela atribuição do Nobel a Saramago. Carlos Reis afirmou que o "prémio é também dos que têm estudado José Saramago, não das pessoas e instituições que se aproveitam agora de um escritor que antes consideravam subversivo". Para o professor da Faculdade de Letras de Coimbra, "não faltarão, agora, vozes generosas a celebrá-lo, sem nunca terem lido de Saramago uma linha".

Igualmente presente no congresso, o vice-presidente da Sociedade Espanhola de Didáctica da Língua e Literatura, Pedro Guerrero Ruiz, considerou que Saramago "é o paradigma das duas línguas e literaturas irmãs".

A Fundação Nobel anunciou, também, que vai organizar uma exposição em torno do centenário dos prémios Nobel, atribuídos pela primeira vez em 1901. A mostra será inaugurada em 2001 e, segundo os seus organizadores, será exposta em várias cidades do mundo. ■

Carlos Câmara Leme,
com Lusa e AFP

Cena Lusófona

Associação Portuguesa para o Intercâmbio Teatral

Alto Patrocínio

Ministério da Cultura / Instituto Português das Artes do Espectáculo
Ministério dos Negócios Estrangeiros / Instituto Camões
Câmara Municipal de Coimbra



S. PAULO, SETEMBRO, 1998 DECLARAÇÃO DE SÃO PAULO

Integrado no projecto "Navegar é preciso, Portugal-Brasil-Africa", realizou-se um encontro de profissionais de teatro, estruturas de produção e personalidades, organizado conjuntamente pelo Centro Cultural de São Paulo e pela Cena Lusófona (Associação Portuguesa para o Intercâmbio Teatral).

Estiveram presentes, de entre os sete países integrantes da CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - Moçambique, Angola (Elinga-Teatro), Cabo Verde (Mindelact - Festival Internacional de Teatro de Mindelo), Portugal (IPAE - Instituto Português das Artes dos Espectáculos, A Escola da Noite, Teatro Meridional, Teatro Regional da Serra de Montemuro e Teatro da Garagem) e Brasil (Companhia de Teatro Medieval, Agitada Gang, Companhia Megamini).

Neste encontro, os participantes debateram, em diversas mesas, temas relacionados com: Dramaturgia, Produção Teatral, Sistemas de ensino e formação profissional, a Encenação e as suas tendências, as possibilidades de intercâmbio de ideias, de profissionais e obras entre países lusófonos, tendo chegado às seguintes conclusões:

* Necessidade de implantação de uma rede de estruturas de produção e de profissionais que se alargue progressivamente a instituições e personalidades, tomando como referência as experiências desenvolvidas pelo projecto Cena Lusófona nos últimos três anos;

* Que essa rede tenha por base parcerias que desenvolvam projectos concretos e que podem ter forma bilateral, multilateral, e mesmo global (projectos que toquem todos os países da CPLP);

* Que o segredo do êxito dos projectos estará na descoberta efectiva de empatias e afinidades artísticas, que permitam experiências teatrais de real intercâmbio artístico;

* Que a formação é, dada a diversidade dos teatros e das condições das práticas teatrais, não só uma necessidade básica e comum a todos, como um terreno privilegiado de experimentação teatral;

* Que essa necessidade aponta para a criação de um centro ou centros de formação artística (interdisciplinar-intercultural) dependendo isso de uma opção centrada ou policentrada, tema que está em plena discussão a partir deste encontro;

* Que a revista Setepalcos se pode e deve tornar num elo agregador deste movimento teatral lusófono no sentido em que tem a possibilidade de ser um espaço de debate comum a todos os países e projectos;

* Que a importância de um encontro anual, com modelo de realização concreta diverso, é fulcral e que esse encontro no ano de 1999 se realiza em Portugal (Coimbra, Évora, Braga, Porto e Lisboa);

* Finalmente, os debatemtes concluíram que a diversidade dos projectos e a natureza distinta das práticas teatrais, que radicam em culturas que estão muitas vezes para além do elo unificador que é a língua portuguesa, apontam para potencialidades de intercâmbio teatral verdadeiramente estimulantes sob o ponto de vista artístico e claramente indiciadoras da existência possível de um teatro do espaço geográfico lusófono que materialize um autêntico encontro de culturas.

PARTICIPANTES

João Manja - Actor, Moçambique. João Branco - Presidente da Associação Mindelact e Encenador, Cabo Verde. José Mena Abrantes - Dramaturgo, Encenador, e Director do Elinga-Teatro, Angola. Miguel Seabra - Encenador e Actor do Teatro Meridional, Portugal. Graeme Pulley - Actor e Director do Teatro de Montemuro, Portugal. Carlos Pimenta - IPAE, Portugal. Maria João Vicente - Actriz e Produtora do Teatro da Garagem, Portugal. Mónica Almeida - Produtora do Teatro Meridional, Portugal. Abel Neves - Dramaturgo, Portugal. Jacinto Lucas Pires - Dramaturgo, Portugal. Carlos Pessoa - Dramaturgo e Encenador do Teatro da Garagem, Portugal. António Augusto Barros - Presidente da Associação Cena Lusófona, Encenador (A Escola da Noite), Portugal. Fernando Mora Ramos - Encenador e Actor, Cena Lusófona, Portugal. Rui Madeira - Encenador e Actor, Companhia de Teatro de Braga, Portugal. Sebastião Milán - Assessor do Departamento de Artes Cénicas do Centro Cultural de São Paulo, Brasil. Mauro Silveira - Actor, Produtor, Director, Rio de Janeiro, Brasil. Graça Berman - Produtora e Actriz, Cia Letras em Cena, São Paulo, Brasil. Paulo Vieira - Professor de Teatro, Ensaísta e Dramaturgo, João Pessoa, Brasil. Luís Alberto de Abreu - Dramaturgo, São Paulo, Brasil. Márcio Meireles - Director do Bando de Teatro Oludum, da Bahia, Brasil. Dionísio Neto - Dramaturgo, São Paulo, Brasil. José Eduardo Vendramini - Dramaturgo e Professor, São Paulo, Brasil. Edvaldo Cafezeiro - Professor e Historiador, Rio de Janeiro, Brasil. Carmen Gadelha - Professora e Historiadora, Rio de Janeiro, Brasil. António Cadegue - Professor e Director, Companhia de Teatro Seraphim, Recife, Brasil. António Mercado - Director, Professor, Investigador, São Paulo, Brasil. Silvana Garcia - Professora, Dramaturgista, São Paulo, Brasil. Luiz Paulo de Vasconcelos - Professor, Coordenador do Sector Cultural da Secretaria de Cultura de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Márcio Aurélio - Professor e Director, Companhia das Razões Inversas, São Paulo, Brasil. Eduardo Moreira - Actor e Director, Grupo Galpão, Belo Horizonte, Brasil.

Associação Portuguesa para o Intercâmbio Teatral

cen@lusófona